Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NAS PREVENÇÕES DAS COMPLICAÇÕES DA DIABETES NA FASE INFANTOJUVENIL

Relatoria: FERNANDA LIMA DE OLIVEIRA
Autores: Soraya El Hakim

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O diabetes melittus é uma doença que acompanha a humanidade até os dias de hoje. O aumento do diabetes tipo 1 está cada vez mais acentuado nas variações geográficas, apresentando taxa de 100 mil pessoas portadoras com menos de quinze anos de idade. De alguns anos para cá a incidência do diabetes infantojuvenil vem aumentando, particularmente nas crianças abaixo de cinco anos. É visível na atenção básica, o despreparo dos profissionais no cuidado direcionado à criança/adolescente e seus pais. Objetivo: Identificar o conhecimento dos enfermeiros sobre medidas preventivas para o diabetes mellitus na fase infantojuvenil. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão integrativa, com dados dos últimos dez anos (2000 a 2016). A coleta de dados foi realizada entre os meses de Fevereiro de 2017 a Abril de 2018, utilizando as bases de dados eletrônicos: BVS, SCIELO, BDENF e LILACS. Foram utilizados os seguintes descritores: Saúde da criança e adolescente; Atuação do enfermeiro e educação em saúde; Diabetes na infância e adolescência. Resultados: Os artigos selecionados foram publicados no período de 2000 a 2016, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Foram encontrados 22 artigos, classificados conforme os descritores foram 8 para compor a amostra. Todos os artigos com diversas abordagens metodológicas. Discussão: Através da análise foi possível montar as seguintes temáticas para este assunto: Temática 1 – Convivência com a doença e as implicações psicossociais; Temática 2 – Educação em saúde voltada à criança/adolescente diabética; Temática 3 – Percepção dos enfermeiros. Conclusão: Considera-se que para um cuidado integral há necessidade de uma atuação da equipe de saúde, e principalmente do enfermeiro, no planejamento das ações especificas voltadas a essas crianças e adolescentes, com vistas a minimizar o impacto da doença e o sofrimento das famílias.